

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**Ipea**  
2023



## **Governo Federal**

### **Ministério do Planejamento e Orçamento**

**Ministra** Simone Nassar Tebet

## **ipea** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

### **Presidenta**

Luciana Mendes Santos Servo

### **Diretor de Desenvolvimento Institucional**

Fernando Gaiger Silveira

### **Diretora de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia**

Luseni Maria Cordeiro de Aquino

### **Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas**

Cláudio Roberto Amitrano

### **Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais**

Aristides Monteiro Neto

### **Diretora de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura**

Fernanda De Negri

### **Diretor de Estudos e Políticas Sociais**

Carlos Henrique Leite Corseuil

### **Diretor de Estudos Internacionais**

Fábio Vêras Soares

### **Chefe de Gabinete**

Alexandre dos Santos Cunha

### **Coordenadora-Geral de Imprensa e Comunicação Social**

Gisele Amaral

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <http://www.ipea.gov.br>

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**Ipea**  
2023

**ipea**

Rio de Janeiro, maio de 2024

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – **ipea** 2024

#### **ELABORAÇÃO**

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico e Articulação  
Institucional – CGPLA. Documento elaborado a partir dos insumos  
das unidades.

#### **EQUIPE TÉCNICA**

**Helder Rogério Sant’Ana Ferreira**

Coordenador-Geral

**Maurício Pinheiro Fleury Curado**

Coordenador-Geral Substituto

**Cláudia Paoliello Palet**

**Expedita do Vale Vieira Ribeiro**

**Raquel Viana Rocha**

**Vitória Aparecida Braga da Silva**

#### **COLABORADORES DAS DEMAIS UNIDADES**

**Almir de Oliveira Junior**

**Andrea Bossle de Abreu**

**Anna Carolina M. L. Ribeiro**

**Aristides Monteiro Neto**

**Claudio Roberto Amitrano**

**Edvaldo Noletto Perna Filho**

**Fernanda De Negri**

**João Cláudio Garcia Rodrigues Lima**

**José Eduardo Malta de Sá Brandão**

**José Sebastião Chaves dos Santos**

**Leônidas Pires Neto**

**Lucas Ferreira Mation**

**Luseni Maria Cordeiro de Aquino**

**Marinézia Lemos Souto**

**Queise Leocádia Carvalho Mandim**

**Rafael Guerreiro Osório**

**Ronald do Amaral Menezes**

**Wagner Cardoso dos Santos**

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos).

Acesse: <https://repositorio.ipea.gov.br/>.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

#### **Como citar:**

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Relatório de atividades**: Ipea 2023. Rio de Janeiro: Ipea, 2024. 34 p. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/225467>

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
1.2 Estrutura organizacional.....	6
<b>2 METAS INSTITUCIONAIS 2023</b> .....	<b>7</b>
<b>3 COOPERAÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>4 PLANO DE TRABALHO EXECUTADO EM 2023</b> .....	<b>11</b>
<b>4.1 Gabinete (Gabin)</b> .....	<b>11</b>
4.1.1 Coordenação de Pós-Graduação e Capacitação (COPGC)/Mestrado .....	11
<b>4.2 Coordenação-Geral de Planejamento e Articulação Institucional (CGPLA)</b> .....	<b>12</b>
<b>4.3 Coordenação-Geral de Imprensa e Comunicação (CGCOM)</b> .....	<b>13</b>
<b>4.4 Coordenação-Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação (CGDTI)</b> .....	<b>14</b>
<b>4.5 Unidade de Proteção de Dados Pessoais (UPDP)</b> .....	<b>15</b>
<b>4.6 Auditoria Interna (Audin)</b> .....	<b>17</b>
<b>4.7 Ouvidoria (Ouvid)</b> .....	<b>18</b>
<b>4.8 Corregedoria (Coreg)</b> .....	<b>18</b>
<b>4.9 Unidade de Integridade (Integ)</b> .....	<b>19</b>
<b>4.10 Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides)</b> .....	<b>19</b>
4.10.1 Coordenação-Geral de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento (CGPGO) .....	19
4.10.2 Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGPES) .....	20
4.10.3 Coordenação-Geral de Contratações, Serviços Gerais e Apoio à Pesquisa (CGCAP) .....	21
<b>4.11 Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset)</b> .....	<b>22</b>
<b>4.12 Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur)</b> .....	<b>23</b>
<b>4.13 Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc)</b> .....	<b>25</b>
<b>4.14 Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)</b> .....	<b>27</b>
<b>4.15 Diretoria de Estudos Internacionais (Dinte)</b> .....	<b>29</b>
<b>4.16 Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest)</b> .....	<b>31</b>
<b>4.17 Gerência Regional do Ipea no Rio de Janeiro (Gerio)</b> .....	<b>33</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

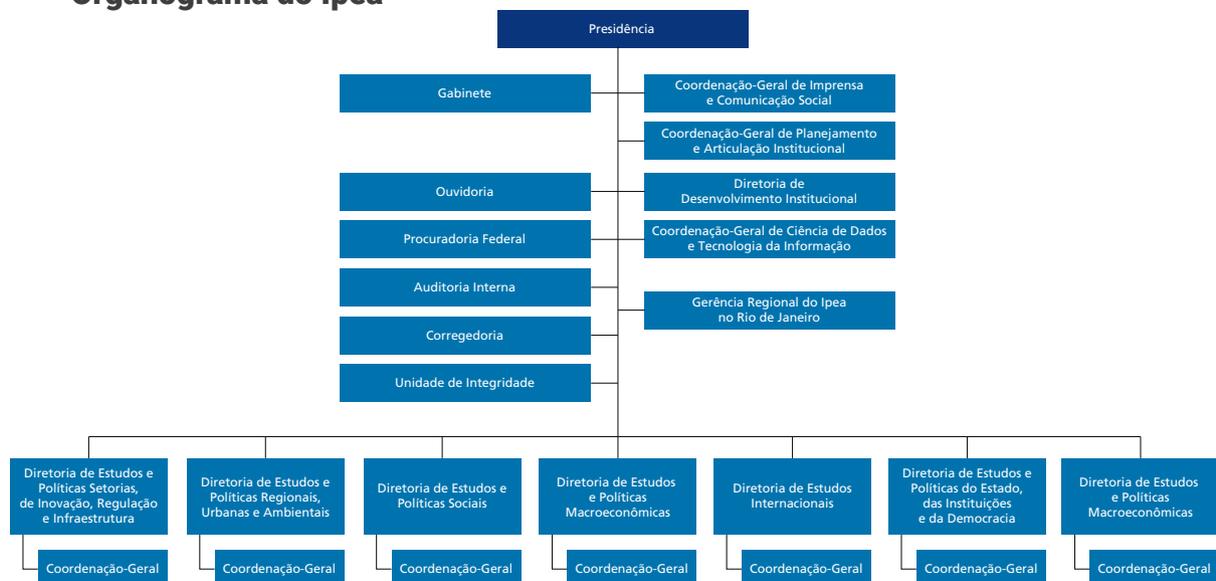
Este relatório refere-se às principais ações desenvolvidas em 2023, a partir da consolidação das informações enviadas pelas unidades organizacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e dos dados de acompanhamento obtidos durante esse ciclo.

Em fevereiro de 2023, ocorreram alterações na liderança do Ipea, com a nomeação da nova Presidenta, Luciana Mendes Santos Servo, seguida pela indicação de novas Diretoras e Diretores. Destaca-se também que nesse ano o Ipea encerrou seu ciclo de planejamento estratégico 2013-2023. O encerramento do ciclo é oportuno, pois diante das mudanças globais, nacionais e tecnológicas surge a necessidade de se criar um novo Plano Estratégico Institucional (PEI). Para concretizar essa tarefa, o órgão está em processo de licitação para a contratação de uma consultoria especializada, visando estruturar um novo plano de ação alinhado com as diretrizes da nova Agenda Estratégica do Ipea e ao desafio do governo federal de promover o desenvolvimento inclusivo, sustentável e democrático no país.

Cabe acrescentar que, em junho de 2023, o Ipea teve publicado o seu regimento interno atual, por meio da Portaria Normativa Ipea nº 251, de 29 de junho de 2023, com base em seu Estatuto, instituído pelo Decreto nº 11.194, de 8 de setembro de 2022. Uma das principais mudanças na estrutura é que, com o novo regimento, a Divisão de Proteção de Dados Pessoais (DVPDP), subordinada à Coordenação-Geral de Planejamento e Articulação Institucional (CGPLA), passou a ser denominada Unidade de Proteção de Dados Pessoais (UPDP). Ademais, tornou-se subordinada ao Gabinete da Presidência do Ipea.

### 1.2 Estrutura organizacional

**FIGURA 1**  
**Organograma do Ipea**



Fonte: Ipea.

## 2 METAS INSTITUCIONAIS 2023

As metas institucionais estabelecidas para o Ipea são aferidas por meio da avaliação do seu desempenho institucional, que tem como propósito analisar o alcance das metas determinadas, divididas em metas globais e intermediárias. O resultado obtido é empregado como base, juntamente com o desempenho individual dos servidores, para calcular a Gratificação de Desempenho de Atividades Específicas do Ipea (GDA-Ipea).

Para além dos resultados calculados e obtidos pelo Ipea quanto às suas metas de desempenho, em 2023 deu-se início o processo de reavaliação da efetividade e adequação dos parâmetros de mensuração do desempenho institucional da Casa. Isso porque uma análise crítica dos instrumentos de medição desse desempenho, cuja metodologia se encontra baseada fundamentalmente na Portaria Ipea nº 157, de 31 de maio de 2012, indicou ser necessário adaptá-los à realidade do funcionamento do instituto, visando encontrar critérios que retratem melhor a sua atuação enquanto produtor e disseminador de informações e pesquisas, prestador de apoio técnico ao Estado em planejamento e na formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas no âmbito da administração pública federal.

Para 2023, o desempenho institucional atingido pelo Ipea foi cerca de 45% superior (tabela 1) em relação às metas fixadas pela Portaria Normativa Ipea nº 256, de 18 de julho de 2023, e conforme estabelecido pela Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008.

**TABELA 1**  
**Desempenho institucional do Ipea**

Metas Institucionais de 2023	Desempenho Institucional (%)
Metas Globais	138,14
Metas Intermediárias	174,24
Avaliação de Desempenho do Ipea	145,36

Fonte: CGPLA.

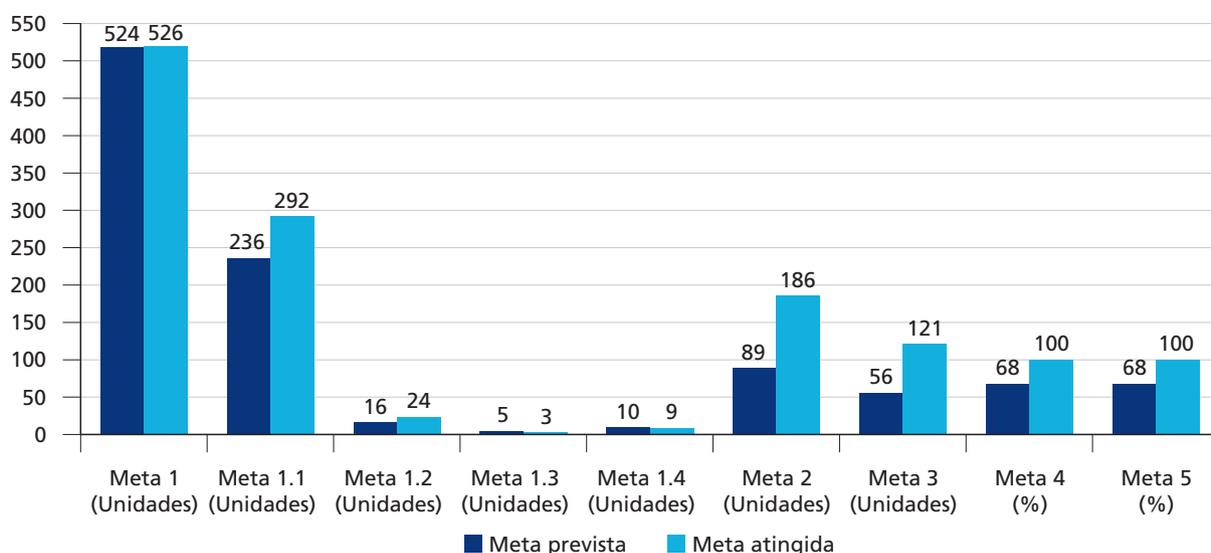
As metas globais representam os objetivos estratégicos da instituição conforme o estabelecido no Planejamento Estratégico do Ipea para o período de 2013 a 2023. Para 2023, a Casa definiu nove metas globais, cujos resultados são apresentados individualmente no gráfico 1. As metas globais são abaixo descritas.

- 1) Número mínimo de estudos produzidos no Ipea:
  - 1.1) Proporção de estudos sobre políticas públicas e de programas prioritários do governo federal;
  - 1.2) Proporção de estudos submetidos a revistas acadêmicas indexadas externas ao Ipea;

- 1.3) Proporção de estudos sobre desenvolvimento socioeconômico para os próximos cinco anos; e
- 1.4) Proporção de trabalhos desenvolvidos com a participação formal do Ipea em comitês de órgãos governamentais.
- 2) Número de apresentações de estudos e pesquisas em seminários e eventos (internos ou externos).
- 3) Número de eventos voltados às políticas públicas prioritárias do governo federal.
- 4) Índice de execução das ações planejadas para a unificação das carreiras do instituto.
- 5) Índice de execução das ações planejadas para a realização de concurso público e atração de servidores.

## GRÁFICO 1

### Detalhamento das metas globais e seus resultados (2023)



Fonte: CGPLA.

As metas institucionais intermediárias referem-se às unidades organizacionais do Ipea, sendo a seguir descritas.

- 1) Índice de cumprimento de projetos/atividades previstas na legislação de unidades especializadas vinculadas à Presidência.
- 2) Número de avaliações quadrimestrais do curso de mestrado.
- 3) Número de processos críticos mapeados da CGPLA.

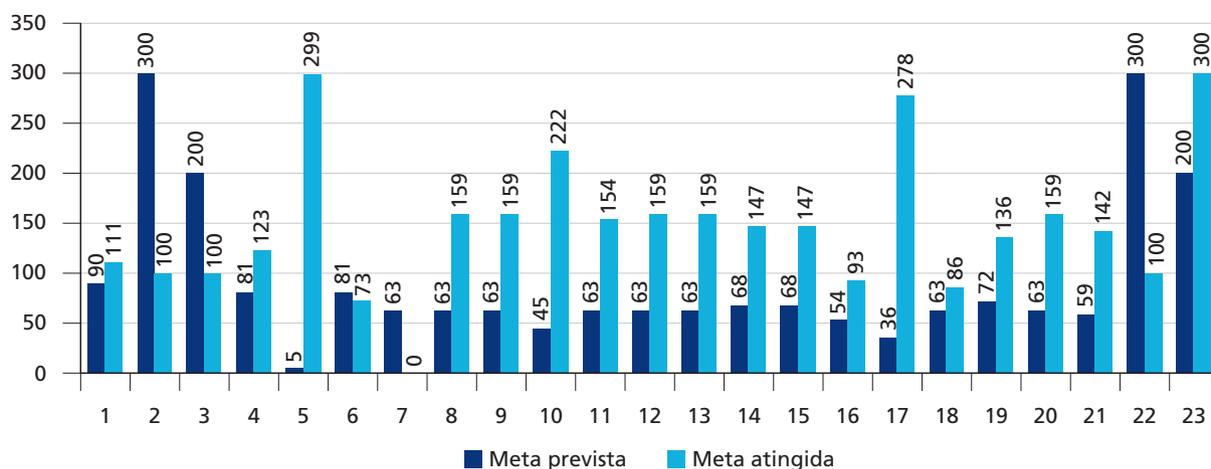
- 4) Índice de atendimento de demandas encaminhadas à Unidade de Proteção de Dados do Ipea.
- 5) Índice do aumento nas interações das contas oficiais do Ipea em mídias sociais, em relação a 2022.
- 6) Índice de conversão em formato *e-Pub* das revistas e livros do Ipea publicados desde 2019.
- 7) Índice de atualização dos itens dos menus “serviços e sistemas” e “guia do servidor”, na nova *intranet* do Ipea.
- 8) Índice de atendimento a demandas do Ipea para o desenvolvimento de soluções *web* que não requeiram ações de fábrica de *software*.
- 9) Índice de avaliação positiva, no sistema e-Pedidos, da qualidade dos eventos realizados pelo Ipea em 2023.
- 10) Índice de atendimento a demandas de acesso remoto à sala de sigilo.
- 11) Índice de satisfação dos atendimentos a demandas de tecnologia da informação.
- 12) Índice de desenvolvimento dos produtos relativos à construção da Política de Desenvolvimento de Coleções.
- 13) Índice do levantamento do quantitativo de documentos organizados em caixas.
- 14) Índice de execução, no que couber à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGPES), das ações voltadas para a unificação das carreiras, planejadas com a Presidência e as Diretorias.
- 15) Índice de execução, no que couber à CGPES, das ações voltadas para a realização de concurso público e atração de pessoal, planejadas com a Presidência e as Diretorias.
- 16) Índice de revisão e simplificação dos processos de competência da Coordenação de Apoio à Pesquisa (Copeq).
- 17) Índice de adequações realizadas no ambiente de trabalho da sede do Ipea, com base nas prioridades definidas pela instituição e nas disponibilidades orçamentárias.
- 18) Índice de execução do Plano de Contratações 2023.
- 19) Índice de execução, eficiente e tempestiva, da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023.

- 20) Índice de planejamento do orçamento discricionário do Ipea, em colaboração com todas as Diretorias.
- 21) Índice de apropriação, nas Diretorias ou projetos finalísticos, dos custos indiretos do Ipea.
- 22) Número de novas ações de monitoramento da infraestrutura física e tecnológica da Gerência Regional do Ipea no Rio de Janeiro (Gerio).
- 23) Número de melhorias implementadas à infraestrutura física e tecnológica da Gerio.

## GRÁFICO 2

### Detalhamento das metas intermediárias e seus resultados (2023)

(Em %)



Fonte: CGPLA.

## 3 COOPERAÇÃO

Com o intuito de promover o avanço de suas atividades, o Ipea firmou parcerias com diversas instituições, oficializando as cooperações por meio de acordos, como apresentado na tabela 2.

### TABELA 2

#### Parcerias do Ipea

Quantidade	Parcerias
32	Órgãos da União
13	Órgãos internacionais
6	Órgãos estaduais
7	Organizações privadas

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides)/Ipea.

## 4 PLANO DE TRABALHO EXECUTADO EM 2023

As diversas atividades que constituem o Plano de Trabalho foram desenvolvidas por suas unidades de avaliação, conforme preconiza a Portaria Ipea nº 157, de 2012, sendo apresentadas a seguir.

### 4.1 Gabinete (Gabin)

Compete ao Gabinete da Presidência do Ipea a gestão, coordenação e supervisão das atividades administrativas e de representação desenvolvidas no âmbito da Presidência. O Gabin/Ipea é também a unidade responsável por acompanhar e controlar documentos e processos remetidos à Presidência, assim como gerenciar e supervisionar a divulgação de seus atos normativos e despachos.

#### 4.1.1 Coordenação de Pós-Graduação e Capacitação (COPGC)/Mestrado

Em 2023, a COPGC executou as atividades voltadas para o desenvolvimento da 5ª turma do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento (MPPPD) do Ipea. Com a realização da seleção da 6ª turma do MPPPD, o objetivo de manter processos seletivos anuais vem se consolidando. A COPGC promoveu ainda uma seleção de novos integrantes para o corpo de professores permanentes, proporcionando o ingresso de duas professoras no quadro, dando resposta à demanda por representatividade feminina no corpo docente.

Com o objetivo de melhor adaptação aos parâmetros estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a COPGC efetuou alterações na grade curricular do MPPPD, ofertando as disciplinas de macroeconomia e de microeconomia, além de econometria, que, apesar de optativa, passará a ser ofertada regularmente.

Foi preparado um Termo de Execução Descentralizada (TED) para a abertura de uma turma de mestrado exclusiva para o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

A COPGC começou a produzir em 2023 os relatórios de avaliação, registrados no IpeaProjetos,<sup>1</sup> e a conduzir a implantação de um sistema de monitoramento da produtividade do corpo docente e discente, importantes ferramentas de gestão utilizadas para garantir foco e sinergia ao Plano de Trabalho.

Foram ainda promovidos três cursos de curta duração, conforme a seguir descrito.

- 1) “Introdução aos modelos de equilíbrio geral computável”, tendo por público principal servidores do Banco Central do Brasil (BCB).

---

1. Sistema de registro e monitoramento de projetos do Ipea.

- 2) “Análise e desenvolvimento em modelos de equilíbrio geral”, em conjunto com a Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac).
- 3) “Econometria causal e avaliação de políticas públicas”, em parceria com a Coordenação de Ciência de Dados, da Coordenação-Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação (COCD/CGDTI), com público principal do Ministério da Justiça.

Do ponto de vista do incentivo à pesquisa, a COPGC promoveu a assinatura de um acordo de cooperação com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, para executar uma pesquisa sobre clima organizacional.

Todas essas ações e processos são cadastrados na Plataforma Sucupira, a base padronizadora do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileira, com o objetivo de alcançar um conceito satisfatório do programa na Capes.

#### **4.2 Coordenação-Geral de Planejamento e Articulação Institucional (CGPLA)**

Em 2023, a CGPLA elaborou um novo modelo de Plano de Trabalho, conjuntamente com um documento de apoio contendo as instruções de como preencher o respectivo modelo. A fim de efetivar a estruturação do documento, a CGPLA realizou reuniões com as demais unidades do Ipea para orientação quanto à nova forma de elaboração do plano.

Em razão do novo contexto de gestão, a CGPLA buscou revisar as metas anteriormente previstas para 2023 e, conseqüentemente, todo o Plano de Trabalho de 2023 do órgão, previamente publicado em dezembro de 2022. Com a participação de todas as unidades no processo de revisão, tanto o plano de metas quanto o Plano de Trabalho foram republicados em julho de 2023. Após essa etapa, a CGPLA realizou treinamento em cada uma das Diretorias a fim de orientá-las quanto ao correto preenchimento do Plano de Trabalho no sistema IpeaProjetos, acompanhando, dessa forma, as atividades previstas para o ano.

No âmbito de suas atribuições de assessoria, é relevante ressaltar a coordenação desempenhada pela CGPLA na participação do Ipea na elaboração das dimensões estratégica e tática, incluindo os programas, indicadores e metas do Plano Plurianual (PPA) de 2024 a 2027 do governo federal (PPA 2024-2027). Ainda no tocante às atividades de coordenação, merece destaque a iniciativa para a construção do novo Plano Estratégico Institucional (PEI) do Ipea. Para tanto, está em andamento um processo de licitação para a contratação de consultoria especializada para a elaboração do PEI do Ipea para o período de 2024 a 2031.

Ao longo do ano, a CGPLA empreendeu ainda a revisão dos processos existentes na Coordenação-Geral. Cabe ressaltar que, com a publicação do novo Regimento Interno, por meio da Portaria Normativa Ipea nº 251, de 29 de junho de 2023, a UPDP e a DVPDP, anteriormente pertencentes à estrutura da CGPLA, passaram a ser unidades de assistência direta e imediata à Presidência do instituto.

### 4.3 Coordenação-Geral de Imprensa e Comunicação (CGCOM)

A CGCOM realizou a integração de suas três áreas (Imprensa, Editorial e Eventos) por meio de um conceito e uma dinâmica de trabalho, com regras manualizadas. Entre elas, as que reforçam a orientação de linguagem simples, acessibilidade e respeito à diversidade. Há hoje o *Manual de Relacionamento com a Imprensa* e o *Manual de Eventos e Cerimonial*, com orientações para eventos e reuniões. Encontra-se em fase de finalização o novo *Manual do Editorial*, que estará disponível em formato PDF e como sítio, com funcionalidades de consulta de forma muito mais rápida e amigável.

Foram criados tutoriais para que seminários, apresentações e falas de representantes do Ipea sigam orientações essenciais para aprimorar a comunicação pessoal conforme um padrão institucional. Para tanto, foi desenvolvida uma página com o propósito de reunir a “caixa de ferramentas” da Comunicação.<sup>2</sup> Foi, ainda, montado o estúdio de gravação do Ipea, em Brasília.

Na Comunicação, destaca-se uma média de mais de um evento e matéria para o portal, por dia. Implementou-se a diretriz de facilitar e estimular o acesso de autoras e autores de pesquisas aos mais diversos veículos de mídia, o que elevou a interação com a imprensa a quase 45 atendimentos mensais. Esse trabalho impulsionou uma grande exposição positiva do Ipea na mídia, ao longo do ano.

De cada dez matérias publicadas citando o instituto, cerca de nove (88,7%) tiveram referências positivas, tanto indicando a importância dos estudos quanto a sua credibilidade enquanto fonte.

A partir do segundo semestre, dobrou-se o engajamento recebido em redes sociais, subindo de dez mil para mais de vinte mil interações. O Ipea começou também a adotar como padrão as transmissões multiplataforma de seus eventos, o que significou que eles passaram a ser veiculados simultaneamente pelo Webex, YouTube, LinkedIn e Facebook.

Em 2023, a Coordenação do Editorial publicou 256 estudos e pesquisas do Ipea, com 21.190 páginas editoradas. O resultado supera o do ano de 2022, que teve 243 publicações e 20.921 páginas editoradas. Ainda que com volume maior de trabalho, a Coordenação conseguiu zerar a fila do Editorial, feito há muito não alcançado.

Publicações expressas, como os *Textos para Discussão* (TDs), começaram a ser lançadas com seus números definitivos e o código DOI armazenado. Todos os boletins e revistas podem sair em fluxo contínuo – quando artigos já finalizados podem ser publicados sem precisar aguardar todos os demais. Assim, eles podem atender ao tipo de fluxo que tem se tornado regra na produção científica internacionalmente. Foi reinstituído o Conselho Editorial, que aguarda apenas a indicação de seus membros, pelas Diretorias, e sua instalação.

2. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/manuais-normas>.

Firmou-se uma parceria com o Projeto Portinari que tem tudo para mudar a ambientação e a identidade visual do instituto. Em 2024, várias obras que reforçam a presença da mulher negra, trabalhadora e cuidadora vão estampar alguns de nossos ambientes. Elas estarão devidamente providas de audiodescrição.

A CGCOM é uma unidade do Ipea que presta contas, mensalmente, e de forma aberta, daquilo que faz. Essa prestação está disponível a qualquer servidor ou colaborador do Ipea, na intranet,<sup>3</sup> o que revela o compromisso que temos com a transparência ativa de nossa atuação. Há processos e métricas definidas, o que inclusive se revelou decisivo para estabelecer metas institucionais do Ipea como um todo para o próximo PPA. Esta unidade colabora para mostrar o que o Ipea tem de melhor.

#### **4.4 Coordenação-Geral de Ciência de Dados e Tecnologia da Informação (CGDTI)**

A CGDTI está dividida em três grandes áreas: Tecnologia da Informação, provendo os sistemas de apoio ao Ipea; Ciência e Gestão de Dados, atuando na obtenção de novas bases, gestão de acessos, treinamentos e em atividades de pesquisa e assessoramento; e a Biblioteca, que presta seus serviços a todo o Ipea.

Ao longo de 2023, a área de TI do Ipea executou uma série de ações no sentido de reforçar a robustez e o desempenho do seu parque de TI. Entre as principais ações, destacam-se: i) a recomposição da equipe; ii) a contratação de provedores redundantes de internet; iii) adequações da rede para a provisão dos serviços de TI fazendo uso desta redundância de provedor; e iv) medidas de segurança de rede, como aquisição e ativação de novo equipamento de *backup* e reativação dos procedimentos de *backup* em fita. Houve, também, investimentos significativos nos *data centers* de Brasília e do Rio de Janeiro (armazenamento, *backup* e servidores) que dobram a capacidade de processamento de dados do Ipea. Por fim, foi feito o *upgrade* (disco rígido para SSD) de 260 computadores pessoais (PCs) nas duas unidades, além da aquisição de 218 novos PCs. Quanto aos sistemas, além das manutenções corretivas, foi colocado em produção o “Sisbolsa” para automatizar a contratação de bolsistas.

Para a área de Ciência e Gestão de Dados, foram tomadas iniciativas com o intuito de consolidar o Ipea como órgão de ponta na integração de registros administrativos e no seu uso para pesquisa. As principais ações tomadas neste sentido são abaixo descritas.

- 1) Reativação do IpeaData-lab, laboratório de integração de registros administrativos do Ipea. O laboratório tem atuado em atividades de assessoria governamental, como o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Desenvolvimento Social

---

3. Disponível em: <http://intranet.ipea.gov.br/?id=1.2.38>.

- e Combate à Fome (MDS), e no desenvolvimento de pacotes da linguagem de programação R.
- 2) O reestabelecimento do acesso regular a bases de dados do governo federal (Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico; Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged), assim como a prospecção e obtenção de novas bases, como o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), o Cadastro Nacional de Obras (CNO) e fotos aéreas.
  - 3) Melhorias na Sala de Sigilo e do seu servidor, com atualização do *hardware*, revisão de permissões e *backup* das bases. Outras ações, como a realização de cursos, o desenvolvimento de pacotes em linguagem R, a elaboração de *Textos para Discussão*, capítulos de livro e artigos científicos são um reflexo do esforço de consolidação desta área. Igualmente relevante foi a criação do Grupo de Trabalho (GT) do Ipeadata, contendo um representante de cada Diretoria, para diagnóstico e solução dos problemas do portal.

A Biblioteca e o Arquivo do Ipea realizaram, ao longo de 2023, várias ações regulares, assim como novos projetos. Entre as ações regulares, foi feito o inventário do acervo bibliográfico do Ipea; a catalogação das publicações de 2023 do instituto; a identificação de mais de seis mil obras da Biblioteca para desbaste e descarte. Similarmente, foram catalogadas aproximadamente 2.900 caixas do seu arquivo central em Brasília, classificando-os em “área-fim”, “intermediário”, “guarda permanente” e “eliminação”. Cabe destacar a criação do Laboratório de Digitalização do Ipea, que já digitalizou 284 obras (36.391 páginas) até o fim de 2023. Tais obras vêm sendo adicionadas ao Repositório do Conhecimento do Ipea.

#### **4.5 Unidade de Proteção de Dados Pessoais (UPDP)**

A UPDP é procedente da Divisão de Proteção de Dados Pessoais (DVPDP), então vinculada à Coordenação-Geral de Planejamento e Articulação Institucional (CGPLA). Atualmente, é uma unidade de assistência direta e imediata à Presidência do Ipea.

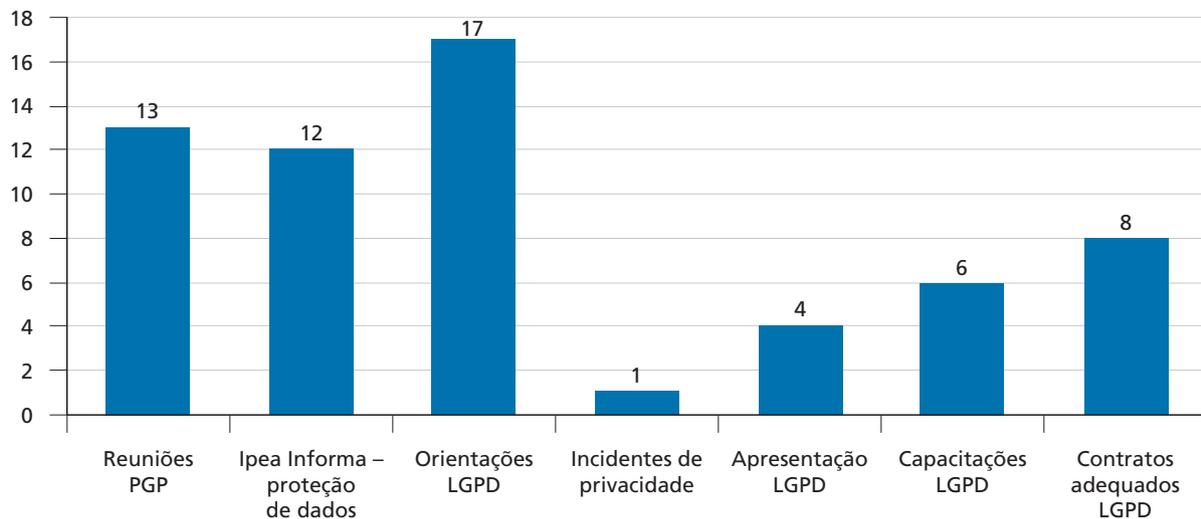
O Plano de Trabalho de 2023 da UPDP, definido no âmbito do Programa de Governança em Privacidade de Dados Pessoais (PGP/Ipea), previu a entrega de onze produtos e o cumprimento da Meta Intermediária de Gestão nº 4 (Índice de atendimento de demandas encaminhadas à Unidade de Proteção de Dados do Ipea – 81%). Os onze produtos foram entregues dentro dos prazos previstos e a meta intermediária atingiu índice de cumprimento de 100%.

O gráfico 3 apresenta a consolidação dos principais indicadores de desempenho de suas atividades, que demonstram o esforço da UPDP em cumprir as ações planejadas.

### GRÁFICO 3

#### Indicadores de desempenho da UPDP (2023)

(Em unidades)



Fonte: UPDP/Ipea.

Em 2023, houve aumento de 24% no número de visitas ao portal de proteção de dados do Ipea,<sup>4</sup> muito em decorrência do processo de divulgação interna (Ipea Informa) de notícias sobre proteção de dados pessoais.

Foi elaborado o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD),<sup>5</sup> face ao grande acervo de dados pessoais utilizados para estudos e pesquisas que podem gerar risco à garantia dos princípios gerais de proteção de dados pessoais, previstos na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Oito contratos do Ipea foram revistos e, após a análise dos riscos de privacidade e segurança que os serviços contratados poderiam causar aos titulares dos dados, cláusulas da LGPD foram incorporadas nesses contratos.

A Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SGD/MGI) implementou o *framework* de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) e, ao aplicá-lo no Ipea, foram obtidos os seguintes indicadores de maturidade<sup>6</sup> em três dimensões analisadas: i) estruturação básica de gestão em segurança da informação e privacidade – em aprimoramento; ii) segurança da informação (ISEG); e iii) privacidade de dados pessoais (ISEG) – intermediário.

4. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/protECAodedados/>.

5. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/231017\\_ri\\_impacto\\_a\\_protECAo\\_de\\_dados.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/231017_ri_impacto_a_protECAo_de_dados.pdf).

6. A escala de maturidade utilizada foi a seguinte: inicial, básico, intermediário, em aprimoramento e avançado.

#### 4.6 Auditoria Interna (Audin)

A Audin executou integralmente a programação prevista no Planejamento Anual de Atividades de Auditoria Interna para 2023 (PAINT/2023), consistindo sinteticamente nas seguintes temáticas.

- 1) Elaboração e conclusão do parecer sobre a prestação de contas anual do Ipea, publicado no portal do instituto. Da mesma forma, houve o acompanhamento da elaboração do Relatório de Gestão do órgão na composição da prestação de contas anual da Casa.
- 2) Avaliação dos controles internos sobre o processo de governança da gestão dos bens patrimoniais do instituto em decorrência da implantação de sua nova estrutura administrativa, verificando também a adesão ao Almoxarifado Virtual (AVN) e a migração para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads).
- 3) Realização de monitoramento das recomendações exaradas em anos anteriores e ainda não implementadas, atendendo ao inciso II, alínea “c” do art. 40 da Instrução Normativa (IN) da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU) nº 5, de 27 de agosto de 2021, adicionado ao acompanhamento de pontos específicos que se mostraram de maior risco e passíveis de fragilidades na condução do instituto.
- 4) Atenção às demandas dos órgãos de controle interno e externo, incluindo os acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas da União (TCU); as solicitações de auditoria recebidas da Controladoria-Geral da União (CGU); a verificação das pendências de esclarecimentos provenientes do sistema e-Pessoal do TCU e acompanhamento dos alertas do sistema analisador de licitações, contratos e editais (sistema Alice); além de levantamento de informações junto às unidades do Ipea sobre as matérias em tela.
- 5) Elaboração de *Nota Técnica* (NT) quanto à realização de pesquisa no âmbito do Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Audin do Ipea, cujo objetivo é melhorar a gestão desta unidade, consoante ao art. 11, inciso V da IN nº 5, de 27 de agosto de 2021, da SFC/CGU. Neste trabalho, verificou-se que a principal medida consiste na resolução do problema de carência de força de trabalho efetiva na Audin.
- 6) Elaboração do planejamento das atividades da Audin para 2024 (PAINT/2024), do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT/2023) e a inclusão de ambos no sistema e-Aud para supervisão da CGU em observância ao disposto na IN nº 5/2021, mencionada anteriormente.

Além das atividades previstas no PAINT/2023, a Audin desempenhou ainda: i) a participação no Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno – Cobaci 2023; ii) a seleção e disseminação de leis, decretos, portarias, instruções normativas, entre outras normas e orientações pertinentes às suas respectivas áreas de atuação; e iii) a conclusão, por parte da titular da Audin, dos cursos que proporcionaram a certificação em fundamentos da auditoria governamental, em observância à proposta da CGU aos integrantes das auditorias internas.

#### **4.7 Ouvidoria (Ouvid)**

A Ouvidoria do Ipea destaca como principais realizações as iniciativas abaixo descritas.

- 1) Colaboração e participação em oficina interna e em reuniões de enfrentamento ao assédio e à discriminação no instituto.
- 2) Adesão ao módulo de triagem e tratamento da plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação do Poder Executivo federal (FalaBR), das manifestações acatadas como denúncias e/ou relatos de irregularidade.
- 3) Conclusão do Plano de Dados Abertos do Ipea 2022-2024.
- 4) Elaboração, discussão e publicação da Portaria Normativa Ipea nº 270, de 12 de dezembro de 2023, normatizando e fortalecendo os procedimentos internos com vistas ao cumprimento da transparência ativa no instituto.
- 5) Acompanhamento, orientação e gestão do sistema eletrônico de agendas de compromissos públicos do Poder Executivo federal (e-Agendas) no âmbito do Ipea.

#### **4.8 Corregedoria (Coreg)**

A Coreg é responsável pelas atividades de gestão e suporte técnico correccional. A Coreg também integra, como unidade setorial de correição, o Sistema de Correição do Poder Executivo federal (Siscor), cujo órgão central é a Corregedoria-Geral da União (CRG/CGU). Nesse contexto, cumpre destacar que sua atuação não é apenas repressiva, com base na apuração de possíveis irregularidades disciplinares cometidas por servidores e na aplicação das devidas penalidades, mas sobretudo preventiva, evitando dano e em prol do fortalecimento da integridade pública, atuando em coordenação com as demais unidades de apoio à governança no Ipea.

Como resultado de sua atuação em 2023, cumpre destacar as seguintes atividades: i) instauração e condução de procedimentos investigativos e, em sendo o caso, de processos correccionais; ii) realização de juízos de admissibilidade de denúncias e representações recebidas; iii) instrução de procedimentos investigativos e processos correccionais com emissão de manifestação técnica prévia ao julgamento; iv) promoção de ações educativas

e de prevenção de ilícitos; v) participação nas reuniões representativas da Unidade Setorial de Correição (USC) junto ao órgão central (CRG/CGU); vi) participação em eventos de capacitação e aperfeiçoamento relativos à correição, governança e integridade; vii) participação nas reuniões do Fórum de Corregedorias da Área Econômica (Foco.E+); viii) análise dos resultados do processo de autoavaliação de ações de nível 2 do Modelo de Avaliação da Maturidade Correcional (CRG-MM 2.0) e elaboração de planos de ação para a elevação da maturidade da USC; e ix) provisionamento regular de informações nos sistemas correcionais da CGU, ePAD e CGU-PAD.

Não obstante os avanços auferidos e a despeito das dificuldades existentes, a Coreg deve prosseguir na busca do aperfeiçoamento contínuo de suas ações, em prol de níveis mais elevados de maturidade correcional.

#### **4.9 Unidade de Integridade (Integ)**

Entre as principais atividades realizadas pela Integ em 2023 merecem destaque: i) o Relatório de Gestão de Riscos Gerenciais e o Relatório de Gestão de Riscos à Integridade, enviados à Diretoria Colegiada do Ipea; ii) o lançamento do Programa de Integridade Planejada, em atuação conjunta com o MPO e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); iii) a atualização do *Guia de Gestão de Riscos: orientação às chefias*; e iv) a atualização e adequação do arcabouço normativo interno e do atual modelo institucional vigentes no Ipea relativos à gestão de integridade e de riscos, em decorrência das recentes alterações promovidas pelo Decreto nº 11.529/2023, que instituiu o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Sitai) e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal.

#### **4.10 Diretoria de Desenvolvimento Institucional (Dides)**

Em 2023, a Dides atuou de maneira diversificada e em várias frentes, tal como é requerido em suas ações, dada a amplitude de suas competências. A equipe da Diretoria participou das oficinas e reuniões realizadas pelo MPO relativas à elaboração do Plano Plurianual (PPA) do ministério para o quadriênio de 2024 a 2027, desempenhando papel de destaque no processo e contribuindo para a adequação da gestão do PPA.

##### **4.10.1 Coordenação-Geral de Planejamento, Gestão Estratégica e Orçamento (CGPGO)**

O esforço desempenhado pela CGPGO no tocante à execução da dotação orçamentária do Ipea para 2023 se refletiu em indicadores expressivos de efetividade com relação tanto ao montante empenhado quanto às despesas pagas.

A dotação orçamentária total do instituto para 2023, ou seja, compreendendo inclusive as despesas de pessoal e encargos sociais, foi de R\$ 420,6 milhões. O Ipea empenhou no ano R\$ 413,9 milhões, correspondendo a 98,4% de sua dotação. Inequivocamente, trata-se de expressiva taxa de utilização do orçamento disponível, sinalizando não apenas uma boa programação orçamentária, mas também uma correta execução deste orçamento, posto que as despesas de custeio e investimento previstas, assim como a sua distribuição orçamentária, se demonstraram necessárias e adequadas.

Ao considerar exclusivamente os montantes empenhados para as despesas para as rubricas de custeio e investimento, verifica-se que a programação e execução orçamentária do Ipea em 2023 atingiu elevado nível de efetividade: do total de R\$ 59,61 milhões destinados ao custeio do órgão, 99,2% (R\$ 59,11 milhões) foram empenhados. O mesmo fenômeno foi constatado com relação às despesas de investimento: 99,9% do orçamento de R\$ 5,91 milhões destinados a investimentos foi devidamente empenhado.

Essa efetividade na gestão dos recursos financeiros também se manifestou na realização dos pagamentos empenhados. Isto porque o Ipea executou um total de pagamentos de R\$ 375,1 milhões em 2023; ou seja, mais de 90% de todo o volume empenhado no ano. Tal nível de eficiência contribuirá para uma menor pressão sobre a disponibilidade dos recursos previstos para o orçamento de 2024, que não sofrerá captura relevante de recursos destinados a restos a pagar.

#### 4.10.2 Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGPES)

O ano de 2023 reservou à CGPES, e ao GT criado, o desafio de planejar, programar e operacionalizar a realização de um concurso público para o provimento de vagas para o cargo efetivo de Técnico de Planejamento e Pesquisa, a fim de compor a sua força de trabalho, que não conta com novos quadros desde 2008. O processo seletivo abrange provas objetivas, discursivas e avaliação de títulos. A concretização do esforço empreendido se materializou no Edital nº 01/2023, de 29 de novembro de 2023, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 7 de dezembro do mesmo ano, com a previsão de que 20% das 80 vagas oferecidas sejam destinadas a candidatos negros (pretos e pardos), além da previsão legal de 10% para candidatos pessoas com deficiência (PcD).

Em adaptação às normas vigentes e a necessidades institucionais, coube à CGPES a incumbência de se preparar para a migração do Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (Sisref), que seria desligado em 31 de dezembro de 2023, para o Sistema Presença, bem como de elaborar e publicar portarias relacionadas ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD) do Ipea. Com isso, buscou-se aprimorar os processos de controle das pendências relacionadas ao PGD e à frequência dos servidores e estagiários.

Em atendimento à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), foi executado, com a participação da área de capacitação, o Plano de Desenvolvimento de

Pessoas (PDP) pactuado para 2023. Além disso, no decorrer desse ano, também foi desenvolvido, juntamente com a Casa, o PDP para o ano de 2024, indicando sugestões de ações de desenvolvimento que pudessem atender às necessidades declaradas pelos servidores.

Ademais, houve a pactuação de metas e a aplicação da avaliação de desempenho, institucional e individual, referente ao exercício de 2023, gerando impacto financeiro para os servidores do órgão, por meio da GDA-Ipea, com exceção do cargo de Técnico de Planejamento e Pesquisa, cuja remuneração se dá por subsídio. A média das avaliações individuais referente ao ciclo de 2023 foi de cem pontos.

Para além desses projetos desafiantes, a CGPES empreendeu outras atividades, como a pesquisa sobre qualidade de vida no trabalho, em parceria com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI); a realização de eventos de qualidade de vida no trabalho, como o Setembro Amarelo, o Outubro Rosa, o Dia do Servidor Público e o evento de encerramento do ano de 2023; e, ainda, a promoção de oficina sobre diversidade no ambiente de trabalho.

#### 4.10.3 Coordenação-Geral de Contratações, Serviços Gerais e Apoio à Pesquisa (CGCAP)

As atribuições da CGCAP, por serem diversificadas e objetos de demanda por parte das outras unidades do Ipea, acabam por exigir um volume de atividades e processos para viabilizar a operação do instituto, além do atendimento a solicitações específicas e conjunturais.

A CGCAP é responsável pela contratação e implementação de bolsas de pesquisa para atender às necessidades dos estudos que o Ipea desenvolve. No ano de 2023, foram publicadas 122 chamadas públicas para a seleção desses novos colaboradores.

Esta Coordenação-Geral é também responsável pela operacionalização do Programa de Fomento a Eventos Técnico-Científicos (Proev), tendo implementado o sistema que apoia eventos em busca da disseminação da pesquisa e da necessária troca de informações com outras instâncias de pesquisa nacionais e internacionais. Com o suporte de um comitê julgador, foram selecionados quinze eventos para o exercício 2023-2024.

No tocante às parcerias realizadas entre o Ipea e outras entidades, coube à CGCAP formalizar doze novos TEDs em 2023, totalizando vinte TEDs em vigência atualmente na Casa. A CGCAP é igualmente responsável por efetuar Acordos de Cooperação Técnica (ACT) e Memorandos de Entendimento (MoU), formalizando doze novos instrumentos em 2023, perfazendo um total de 41 acordos vigentes.

Com relação a licitações, a CGCAP realizou, entre pregões, dispensas e inexigibilidades, 90 contratos e aquisições, sendo que atualmente o Ipea conta com 72 contratos vigentes, com as mais diversas naturezas. Vale ressaltar que a gestão patrimonial do Ipea também

é de sua responsabilidade, sendo que, em 2023, houve o esforço de adequar as instalações do instituto às normas que regem a questão da acessibilidade predial, com adequações dos espaços visando garantir melhor habitabilidade.

#### **4.11 Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset)**

A Diset realiza estudos sobre a estrutura produtiva brasileira. Em seu escopo de trabalho se encontram estudos setoriais e transversais nas áreas de infraestrutura, regulação e de ciência, tecnologia e inovação, bem como suas interações e impactos sobre a produtividade e a competitividade da economia brasileira.

A Diset também é responsável pelo Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade, que reúne pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento para estudar os impactos que a ciência e a tecnologia têm na economia, na sociedade e na qualidade de vida das pessoas, especialmente nas áreas de saúde, educação, sustentabilidade, plataformas digitais e equidade. A página do Centro,<sup>7</sup> que recebeu cerca de seiscentos mil acessos em 2023, contém textos curtos e artigos de divulgação de resultados dos estudos sobre ciência, tecnologia e sociedade realizados pela Diretoria.

Além de *Textos para Discussão*, *Notas Técnicas* e outras publicações institucionais, a Diset é responsável pela edição do boletim *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior*. Trata-se de uma publicação quadrimestral que divulga, de forma sucinta e objetiva e para um público não especializado, resultados de pesquisas, assim como propostas de políticas públicas. A última edição do boletim em 2023 foi dedicada aos desafios da produção do futuro, abordando temas como cidades inteligentes, hidrogênio verde, financiamento de projetos sustentáveis, micro e pequenas empresas, além do emprego de doutores no Brasil.

Em 2023, a equipe de 24 pesquisadores da Diretoria produziu 69 estudos, a maioria dedicada a políticas públicas e programas prioritários do governo federal. Parte desses trabalhos contribuiu para os 19 seminários e eventos (internos ou externos) realizados ao longo do ano. A Diretoria também contribuiu para o debate público por meio de reportagens na mídia, artigos de jornal e entrevistas concedidas pelos seus pesquisadores.

Uma das publicações editadas pela Diretoria foi o livro *Digitalização e Tecnologias da Informação e Comunicação: oportunidades e desafios para o Brasil*, que apresenta um amplo debate sobre TICs, englobando inteligência artificial, plataformas digitais, indústria 4.0, regulação e seus impactos no mercado de trabalho.

Por meio de parceria com o Ministério da Saúde, a Diretoria entregou um vasto conjunto de estudos sobre tecnologia e inovação em saúde e sobre precificação de medicamentos,

7. Disponível em: [www.ipea.gov.br/cts](http://www.ipea.gov.br/cts).

essenciais para a avaliação de uma das principais políticas do ministério para a produção de medicamentos: as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo.

Outra parceria institucional relevante se deu com o Ministério de Minas e Energia (MME), com diversos estudos sobre o setor mineral, entre eles uma estimativa da contribuição do setor para o Produto Interno Bruto (PIB), além de debates sobre a importância dos minerais estratégicos para a produção do futuro.

Auxílios e assessorias informais a diversos ministérios também foram realizados, incluindo a participação em *workshops* para subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação; participação em debates com o TCU sobre indicadores para avaliação das políticas de ciência e tecnologia (C&T); contribuições às oficinas de elaboração do PPA 2024-2027 em diversas áreas; participação no Fórum de Mobilidade Urbana do governo federal, no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, com contribuições à revisão do Simples Nacional, e no Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual.

Contribuições às políticas públicas brasileiras também foram realizadas pela Diretoria em diversas frentes. No Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP), do governo federal, foram feitas avaliações de ações governamentais de financiamento em C&T, especificamente na avaliação de fomento à pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a projetos institucionais de C&T e dos gastos tributários para P&D. A área também contribuiu de forma relevante, por meio de *Nota Técnica*, artigo de jornal e diversas matérias, para o debate a respeito da desoneração da folha de pagamentos. As publicações da Diretoria sobre plataformas digitais estão sendo utilizadas pelo governo federal no debate acerca de sua regulação no Brasil, tema que deve ganhar destaque no próximo período.

A publicação do livro *Compras Públicas para a Inovação no Brasil: novas possibilidades legais* também merece destaque, pois encerra um longo projeto da Diretoria sobre poder de compra do Estado como indutor da inovação.

A Diset publicou ainda diversos estudos que abordaram os desafios para o aumento da produtividade da indústria, a inteligência artificial, a realização de investimentos em infraestrutura nos setores elétrico, de saneamento e transportes, assim como os desafios e potencialidades na produção de hidrogênio verde, entre outros.

#### **4.12 Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur)**

A Dirur empreende estudos nas áreas de desenvolvimento regional, desenvolvimento urbano, sustentabilidade ambiental, relações governamentais e federalismo, desenvolvimento rural, além de desenvolver métodos quantitativos aplicados ao território. No contexto de transição da nova gestão do Ipea, o esforço coletivo da Diretoria se orientou, de um lado, para assegurar a continuidade de pesquisas em curso e, de outro, para a discussão de uma nova agenda norteadora dos trabalhos para o período de 2024 a 2026.

As reorientações estratégicas para o seu Plano de Trabalho 2024-2026 têm como horizonte as diretrizes originadas no âmbito da Diretoria Colegiada do Ipea, que propugnou na agenda estratégica da instituição o lema “Desenvolvimento socialmente inclusivo, sustentado ambientalmente e democraticamente construído”. Assim, a Dirur alinhou suas atividades e esforços de pesquisa no campo dos problemas territoriais (rurais, urbanos, regionais, ambientais e federativos) por meio de uma ideia-força geral de “promoção do desenvolvimento territorial brasileiro em perspectiva social, econômica e ambiental sustentada, inclusiva e lastreada nos componentes da inovação e do conhecimento”.

Este eixo central, cujo foco recai sobre a relevância da questão ambiental e do conhecimento para a moderna sociedade brasileira, orientará não apenas a incorporação de novas pesquisas no seu plano de trabalho, como também guiará o desenvolvimento, propósitos e resultados das pesquisas e estudos já consolidados e os em curso. Em sua implementação, as questões centrais se organizarão em dois macroprojetos, que, por sua vez, conduzirão os planos de trabalho de suas coordenações setoriais de estudos. Os dois macroprojetos são:

- Políticas e Estratégias Renovadas de Desenvolvimento Urbano-Regional no Brasil: rede de cidades, infraestruturas socioproductivas, sistemas inovativos e instituições adaptadas aos desafios do século XXI; e
- Sustentabilidade Ambiental, Transição Energética e Combate aos Efeitos da Mudança Climática: desafios urbano-regionais e oportunidades para o desenvolvimento sustentável brasileiro no século XXI.

No tocante à presença da Dirur no debate público, os resultados de suas pesquisas e estudos se deram por meio da organização de seminários e da participação em seminários e fóruns de parceiros governamentais e acadêmicos. Entre tais atividades, destacam-se: i) a realização da Reunião de Trabalho Federalismo, com a presença do Presidente do Fórum das Federações, Rupak Chattopadhyay; ii) o seminário Uma Agenda Renovada de Estudos em Meio Ambiente; iii) o seminário Desenvolvimento Regional no Brasil: desafios e possibilidades para uma agenda de inovação e sustentabilidade ambiental, em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Regional; iv) o seminário Vinte Anos de Compras da Agricultura Familiar: um marco para as políticas públicas de desenvolvimento rural e segurança alimentar e nutricional no Brasil, promovido conjuntamente com o MDS e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA); e v) o seminário Melhorias Habitacionais: da saúde do habitat à economia popular, em parceria com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR). A Dirur participou também do seminário Desafios da Federação: caminhos para promoção do desenvolvimento econômico social e sustentável brasileiro, promovido pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI/PR). A Dirur realizou ainda uma extensa programação para a apresentação e discussão de resultados preliminares de trabalhos de pesquisa ao longo do ano, com 29 seminários regulares.

A Dirur prestou assessoria governamental ao Poder Executivo federal, por meio do acompanhamento de quinze oficinas do MPO com ministérios setoriais para a elaboração do PPA 2024-2027, assim como o apoio técnico à implementação do Conselho da Federação e a realização de TEDs com o Ministério do Turismo (MTur) para o “estudo da taxonomia dos municípios do turismo no Brasil”, e com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), para subsidiar a implementação do seu Núcleo de Inteligência Regional (NIR).

Entre os principais estudos realizados, merecem destaque a publicação dos livros:

- *Transposição do São Francisco: território, potenciais impactos e políticas públicas complementares;*
- *Desenvolvimento Regional no Brasil: políticas, estratégias e perspectivas (volume 3);*
- *Vinte Anos de Compras da Agricultura Familiar;*
- *Agropecuária Brasileira: evolução, resiliência e oportunidades;*
- *Fronteiras do Brasil: o litoral em sua dimensão fronteira;*
- *Brasil Popular: circuitos da economia urbana e políticas públicas;*
- *Diálogos para uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: escalas, agendas e aspectos federativos no urbano brasileiro (volume 1); e*
- *Diálogos para uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: desafios do financiamento urbano e da governança interfederativa (volume 2).*

#### **4.13 Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc)**

A Disoc realiza estudos e pesquisas em campos do conhecimento correspondentes às principais áreas em que se desenvolvem as políticas sociais no Brasil: trabalho e desenvolvimento rural; educação; saúde; assistência social; pobreza e desigualdade; igualdade de gênero, raça e gerações; e previdência social. Em 2023, a Disoc executou uma série de projetos de caráter estruturante – notadamente os de acompanhamento e análise das diversas áreas das políticas sociais – que terão continuidade nos anos seguintes. Não obstante a realização de tais projetos, também fizeram parte de sua produção a publicação de estudos e pesquisas voltados para subsidiar e avaliar políticas públicas; a organização e a participação em eventos e seminários, inclusive com público externo; a elaboração de bases de dados; e o desenvolvimento de diversas atividades mediante acordos de cooperação técnica com outras instituições. Os destaques dessa Diretoria em 2023 são a seguir descritos.

- 1) Publicação do livro *Cuidar, Verbo Transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil*.
- 2) Participação em avaliações e na reestruturação do CMAP para o novo ciclo.
- 3) Lançamento do Beneficiômetro da Seguridade Social: projeto que reúne cinco *Textos para Discussão* e um portal sobre as políticas de seguridade social no Brasil, além de indicadores dos benefícios que a população recebe da seguridade social por meio dos seus componentes saúde, previdência e assistência social.
- 4) Análise de políticas voltadas às crianças e adolescentes: participação em eventos, fóruns e reuniões; apoio à Casa Civil (CC/PR) e ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).
- 5) Aprimoramento da metodologia para a estimação do gasto com a primeira infância, desenvolvida com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e incorporada à plataforma SIGA Brasil; e apoio à Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPO) para empregar parcialmente a metodologia na elaboração do relatório de *Medição do Gasto Social com Primeira Infância*, uma obrigação legal.
- 6) Realização do Seminário das Quintas, abrangendo webinários com a apresentação e discussão de trabalhos em andamento na Disoc, com ou sem convidados. Esses eventos abrigaram o lançamento de publicações importantes, como as dos projetos Prioriza SUS, o Beneficiômetro da Política Social e o Seminário sobre os 135 anos da Abolição da Escravatura.
- 7) Publicação do *Boletim Políticas Sociais* nº 30, cujas análises sobre a evolução das políticas e dos programas federais de janeiro de 2021 a setembro de 2023 fornecem aos formuladores, executores, avaliadores das políticas públicas e aos atores sociais, em geral, um quadro recente da implementação das ações nas áreas de previdência social, assistência social, saúde, trabalho e renda, educação, cultura, desenvolvimento rural, igualdade racial, igualdade de gênero e povos indígenas.
- 8) Elaboração de análises da conjuntura do mercado de trabalho, com textos trimestrais analisando o comportamento recente dos principais agregados do mercado de trabalho. Os textos subsidiam a seção Mercado de Trabalho da *Carta de Conjuntura* do Ipea e têm sido encaminhados ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), bem como foram publicados nas edições nºs 75 e 76 do *Boletim Mercado de Trabalho: conjuntura e análise*.
- 9) Assessoria ao MTE segundo o plano de trabalho do TED firmado entre os dois órgãos, por meio de relatórios de pesquisas com análises, diagnósticos e avaliações para subsidiar ações da Secretaria de Estudos e Estatísticas do Trabalho e da Secretaria de Trabalho, possibilitando um diagnóstico detalhado do sistema público de emprego.

- 10) Assessoria ao MDS fornecendo subsídios ao aperfeiçoamento do desenho do Programa Bolsa Família e para o aprimoramento do CadÚnico.
- 11) Atualização do portal Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, com a revisão de conteúdo e atualização dos indicadores até 2022.
- 12) Projeto Prioriza SUS, cuja finalidade é discutir os principais problemas estruturais do Sistema Único de Saúde (SUS) e propor soluções para aqueles identificados como prioritários. Em 2023, foram analisados dois problemas estruturais do SUS: i) gestão estratégica deficiente; e ii) coordenação federativa insuficiente. Essa análise deu origem a três *Textos para Discussão* e a duas publicações curtas, do tipo *policy brief*.
- 13) Participação ativa no GT Interinstitucional para avaliar e propor metodologias para a produção de informações sobre população em situação de rua, coordenado pelo MDHC.
- 14) Participação ativa no GT Interministerial de Cuidados (GTI – Cuidados), instituído para a elaboração da Política e do Plano Nacional de Cuidados.
- 15) Apoio à Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR) nas agendas do Movimento dos Atingidos por Barragens, que envolveu a análise do Projeto de Lei (PL) e pesquisa sobre possibilidades e modelos para a criação de um fundo para indenizações, compensações e respostas emergenciais a acidentes.
- 16) Apoio ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS) na elaboração da proposta de criação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 18, relacionado à questão da igualdade racial, para o Brasil.
- 17) Análises sobre o Novo Ensino Médio, resultando em um *Texto para Discussão* e uma *Nota Técnica*.

#### **4.14 Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)**

A Dimac é composta por 24 servidores, divididos em coordenações que abrangem as áreas de política macroeconômica, acompanhamento de conjuntura, crescimento e desenvolvimento econômico, política econômica, finanças públicas e projeções macroeconômicas. Ao longo do ano de 2023, a Dimac produziu um total de 138 estudos, entre *Notas Técnicas*, *Textos para Discussão* e *Relatórios de Pesquisa*. As principais linhas de trabalho em 2023 são a seguir descritas.

- 1) Análise dos determinantes e condicionantes do crescimento e do desenvolvimento econômico do país no longo prazo e projeções de longo prazo para a economia brasileira.
- 2) Desenvolvimento e aplicação de modelos macroeconômicos de médio/grande porte para análise de políticas e previsões de médio prazo para a economia brasileira.
- 3) Desenvolvimento e aplicação de modelos de séries temporais para previsões de curto prazo para a economia brasileira.
- 4) Análise do regime de crescimento econômico, com discussões sobre as políticas monetária, fiscal e cambial.
- 5) Simulações do impacto da reforma tributária sobre a federação, sobre o crescimento econômico e sobre o emprego.
- 6) Acompanhamento da conjuntura macroeconômica, com cálculo de indicadores referentes a inflação por faixa de renda, formação bruta de capital fixo, consumo aparente de bens industriais, valor adicionado da agropecuária, custos na área de tecnologia da informação, entre outros.
- 7) Acompanhamento do ambiente econômico internacional e seus impactos na economia doméstica.
- 8) Acompanhamento das finanças públicas do governo federal e dos governos subnacionais, incluindo estimativas próprias de indicadores fiscais.
- 9) Considerações a partir de modelos de equilíbrio geral sobre o acordo Mercosul-União Europeia e suas implicações em termos de mudança estrutural.
- 10) Apoio à construção de indicadores macroeconômicos do PPA.
- 11) Elaboração de cenários macroeconômicos para subsidiar a seção da dimensão estratégica do PPA.
- 12) Acompanhamento da conjuntura macroeconômica, com a publicação trimestral da *Carta de Conjuntura*, composta pela *Visão Geral da Conjuntura* e por *Notas Técnicas* setoriais.
- 13) Participação, no âmbito do CMAP, na avaliação da ação orçamentária Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Sistema Financeiro Nacional (Proer) do Programa Garantia da Estabilidade Monetária e Financeira, do PPA.
- 14) Gerenciamento, manutenção e aperfeiçoamento do banco de dados IpeaData, com destaque para a coordenação do Comitê de Revisão do Ipeadata.

- 15) Resultados dos projetos de pesquisa em andamento, com destaque para os estudos:
- a) Propostas de reforma tributária e seus impactos: uma avaliação comparativa;<sup>8</sup>
  - b) Impactos redistributivos (na Federação) da reforma tributária;
  - c) Acordo Mercosul-União Europeia e mudança estrutural: considerações a partir de modelos de equilíbrio geral;<sup>9</sup>
  - d) Regimes de crescimento e regimes de políticas públicas: uma revisão da literatura e alguns resultados preliminares;
  - e) Análise de estoques financeiros dos setores institucionais brasileiros na década de 2010;
  - f) Um estudo sobre a relação entre a distribuição interpessoal da renda e o crescimento econômico;
  - g) Modelo de previsão para o PIB agropecuário utilizando um método *bottom-up*;
  - h) Trabalho precário e informalidade no Brasil: evidências da *plataformização* e da precarização do trabalho observadas a partir dos dados da PNAD Contínua; e
  - i) Investimento líquido e estoque de capital: atualização de dados desagregados de 2021 e agregados do terceiro trimestre de 2023.

#### 4.15 Diretoria de Estudos Internacionais (Dinte)

A Dinte mantém uma ampla linha de pesquisas relacionadas à inserção internacional do Brasil. Os temas incluem economia, política, relações internacionais, integração regional, federalismo, tributação, entre outros, além de gerir os acordos de cooperação internacional que envolvem atividades de todo o Ipea, e não apenas da Dinte.

Entre as atividades executadas pela Diretoria, algumas merecem destaque, seja por seu caráter estruturante, para acúmulo de conhecimentos e capacidades por parte da equipe técnica; seja por envolver cooperação com outras instituições nacionais e internacionais; seja ainda por sua relevância para subsidiar e avaliar políticas públicas e decisões de *policy-makers*, conforme a seguir descrito.

8. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2023/07/propostas-de-reforma-tributaria-e-seus-impactos-uma-avaliacao-comparativa/>.

9. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2023/07/acordo-mercosul-uniao-europeia-e-mudanca-estrutural-consideracoes-a-partir-de-modelos-de-equilibrio-geral-2/>.

- 1) Estudos e atividades no âmbito de acordos de cooperação com instituições internacionais, como a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a Chinese Academy of International Trade and Economic Cooperation (Caitec), a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), a Chinese Academy of Fiscal Sciences (CAFS), a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), a representação das Nações Unidas no Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Food and Agriculture Organization – FAO), a UNICEF, o Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (United Nations Research Institute For Social Development – UNRISD), o Sistema Econômico Latino-Americano e do Caribe (Sela), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (United Nations Office for Project Services – UNOPS), o The South African Institute of International Affairs (SAIIA), o Kenya Institute for Public Policy Research and Analysis (KIPPPA) e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Deve-se notar que grande parte das atividades relacionadas a estes acordos envolve também outras Diretorias do Ipea.
- 2) Desenvolvimento e coordenação técnica da plataforma socialprotection.org, em conjunto com o PNUD e o Social Protection Inter-Agency Cooperation Board (SPIAC-B).
- 3) Estudos envolvendo análise e avaliação de mega-acordos internacionais, acordos comerciais e relações bilaterais do Brasil.
- 4) Avaliação das novas formas de inserção do Brasil no comércio internacional, como as relacionadas às Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS) e implicações sobre exportações de produtos do agronegócio; as eventuais barreiras ao comércio e o impacto de medidas não tarifárias; e novas formas de análise de bases de dados da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).
- 5) Estudos, oficinas, seminários, reuniões e assessoria aos ministérios do Planejamento e Orçamento, das Relações Exteriores, além da Presidência da República, relacionados à integração regional com a América do Sul e o desenvolvimento de corredores bioceânicos.
- 6) Estudos para subsidiar o processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em especial na análise de indicadores.
- 7) Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional (Cobradi): levantamento e sistematização permanente de informações quantitativas e qualitativas referentes às atividades de cooperação para o desenvolvimento realizadas no Brasil.

- 8) Estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (International Policy Centre for Inclusive Growth – IPC-IG).
- 9) Representação do Ipea em fóruns internacionais, como o Brics Think Tanks Council (BTTC), o grupo de *think tanks* do G20 – T20, o Grupo Técnico junto ao Secretariado do Apoio Oficial Total para o Desenvolvimento Sustentável (Total Official Support for Sustainable Development – TOSSD/OCDE) para definição de critérios de informação sobre cooperação internacional, o Grupo Técnico de trabalho junto à UNCTAD para a definição de metodologia de medição da cooperação Sul-Sul, entre outras.
- 10) Inserção do Ipea na criação e composição do comitê organizador do grupo de *think tanks* do G20 – T20, que será presidido pelo Brasil em 2024.
- 11) Coordenação da publicação dos periódicos *Boletim de Economia e Política Internacional* (BEPI) e *Revista Tempo do Mundo* (RTM). Em 2023, por exemplo, o nº 31 da revista traz artigos sobre a cooperação Sul-Sul.
- 12) Participação, junto com a Disoc, na recriação do Comitê Nacional dos ODS, com a reestruturação dos grupos de trabalho do Ipea sobre o tema, assim como a participação e organização de oficinas internas e externas.
- 13) Estudos relacionados às novas fronteiras de pesquisa para a análise de política externa como política pública, a cooperação internacional para o desenvolvimento, a participação do Brasil na governança global e a agenda externa para a África.
- 14) Reforço na agenda de pesquisa relacionada à China, principal investidor estrangeiro e parceiro comercial do Brasil.

#### **4.16 Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest)**

O ano de 2023 foi marcado por um amplo processo de reconfiguração da Diest, desencadeado pela drástica redução do seu corpo técnico, com muitos de seus quadros tendo sido movimentados para outras Diretorias ou órgãos da administração federal. Nesse contexto, a Diretoria passou a contar com duas novas coordenações, voltadas aos temas de planejamento e análise de políticas públicas e de gestão da informação e transformação digital. Em substituição a núcleos que deixaram de existir, ambas as coordenações vieram somar-se àquelas que estudam os seguintes assuntos: instituições políticas e relações intergovernamentais, governança e capacidades estatais, democracia e interações socioestatais, justiça e segurança pública e planejamento.

Como consequência desse processo de reconfiguração, a agenda de pesquisa e assessoramento governamental da Diest, firmada em torno do lema “instituições,

capacidades e interações socioestatais para o desenvolvimento e a democracia”, foi atualizada e agregou um terceiro eixo temático ao lado dos dois existentes, passando a apresentar-se tal como segue:

- governança e capacidades estatais: o papel do Estado para o desenvolvimento inclusivo, sustentável e democraticamente construído;
- relações Estado e sociedade: participação e interfaces socioestatais; e
- estratificação, mobilidade, coesão e conflitualidade social: legitimação social da democracia e desafios à coesão social no Brasil.

Ao longo de 2023, estiveram ativos na Diest 33 projetos, dos quais resultaram a produção de 81 estudos, além da realização de diversos eventos para apresentação e debate de pesquisas e de outros produtos sobre políticas públicas desenvolvidos na Diretoria.

Nesse âmbito, cabe ressaltar o lançamento de importantes publicações. Merecem destaque a nova edição do Atlas da Violência (2023) e os livros *Desmonte e Reconfiguração de Políticas Públicas (2016-2022); E os Estados? Federalismo, Relações Intergovernamentais e Políticas Públicas no Brasil;* e *Dinâmica Econômica, Mudanças Sociais e Novas Pautas de Políticas Públicas.*

Ainda com relação ao lançamento de estudos, é importante citar a publicação do *Texto para Discussão* intitulado *Elucidando a Prevalência de Estupro no Brasil a partir de Diferentes Bases de Dados;* das *Notas Técnicas* intituladas *A Questão Racial nos Processos Criminais por Tráfico de Drogas* e *Critérios Objetivos no Processamento Criminal por Tráfico de Drogas;* dos sete relatórios sobre a dinâmica de violências nos estados da região Norte do país; e das edições 34 e 35 do *Boletim de Análise Político-Institucional (Bapi)*, que tratam, respectivamente, do planejamento e orçamento na escalas sub-nacionais e do tema das classes subalternas e instituições públicas.

No que se refere ao assessoramento técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, a Diest deu continuidade à execução de projetos desenvolvidos em parceria com órgãos como a CGU, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), ambas do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A Diretoria também se envolveu na construção de novas parcerias interinstitucionais com o MGI, o MDHC, o Ministério da Igualdade Racial (MIR), a Secretaria Nacional de Participação Social (SNPS) e a Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas (SNDS), ambas vinculadas à SG/PR.

Registre-se também a continuidade das atividades de suporte às plataformas de dados desenvolvidas e gerenciadas pela Diest, como o Atlas da Violência, o Atlas do Estado Brasileiro, o Mapa das Organizações da Sociedade Civil, a Inclua e o Catálogo de Políticas Públicas. Cabe destacar, ainda, que o Atlas do Estado e o Mapa passaram a contar com apoio institucional do MGI e da SG/PR, respectivamente, enquanto a Inclua teve participação importante na instrumentalização da estratégia de qualificação da atuação de gestores da Política Nacional para a População em Situação de Rua.

#### **4.17 Gerência Regional do Ipea no Rio de Janeiro (Gerio)**

A Gerio tem a responsabilidade de atender às demandas dos servidores e colaboradores que estão alocados na unidade descentralizada do Ipea no Rio de Janeiro e de supervisionar a implementação, manutenção e controle das ações de gestão, de modo a oferecer serviços de apoio institucional, além de espaço adequado e toda a infraestrutura física para a realização das atividades na regional.

Quanto às atividades realizadas em 2023, destacam-se os principais resultados obtidos pela unidade Gerio, conforme a seguir descrito.

- 1) **Gestão orçamentária:** como delineado no seu Plano de Trabalho, foi conduzido um acompanhamento na execução orçamentária e financeira, revelando uma redução de 9% nos gastos destinados a custeio e investimento, em comparação com o ano de 2022. É relevante destacar que a unidade Ipea está localizada em área cedida pelo BCB e rateia parte das despesas para a manutenção do espaço. Em relação a estas despesas, os gastos anuais foram na ordem de R\$ 2,5 milhões e apresentaram uma queda de 2% em relação a 2022.
- 2) **Gestão de pessoas:** foram realizadas capacitações para formação de competências transversais e de liderança. Além disso, foram promovidos dois encontros temáticos, nos quais líderes de setores e colaboradores terceirizados da Gerio discutiram a metodologia da comunicação não violenta, que visa proporcionar uma comunicação mais assertiva e empática, de modo a colaborar para a melhoria do relacionamento entre as equipes e do clima organizacional. No que se refere ao Programa de Qualidade de Vida, em parceria com a CGPES, foram organizados nove eventos na unidade, abordando temas acerca de práticas saudáveis e medicina preventiva, celebrando datas comemorativas e conduzindo campanhas de sensibilização social.
- 3) **Infraestrutura física e tecnológica:** foram concretizadas 25 contratações, contribuindo significativamente para o alcance das metas de gestão no que diz respeito ao monitoramento e aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica e dos serviços oferecidos pela unidade. Destas contratações, podemos destacar iniciativas que foram implementadas, tais como:

- aquisição de *hardware* para aprimoramento dos computadores e do *datacenter* da unidade do Ipea no Rio de Janeiro;
- aquisição e instalação de equipamentos para aprimorar os espaços para reuniões e treinamentos (presenciais e virtuais) e os processos de trabalho da Biblioteca;
- melhorias na ambientação e nos mecanismos de segurança no *datacenter*;
- contratação de serviços de TI para melhorias na comunicação interna e externa; e
- melhoria na infraestrutura da sala de sigilo, em parceria com o IBGE.

Além destas atividades, a Gerio, alinhada às ações desenvolvidas pela Dides, implementou projetos para modernização de processos de trabalho, atualizando manuais internos baseados na Nova Lei de Licitações e concluindo a etapa de indexação dos processos físicos da unidade descentralizada ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), após as etapas de organização e classificação da documentação. Participou, ainda, da migração para os sistemas estruturantes adotados pela administração pública federal, como, por exemplo, com o lançamento de informações de itens patrimoniais da regional no Siads e a adoção do Comprasnet nas diversas etapas das contratações. Em parceria com o BCB, monitorou e realizou serviços de manutenção e implementação de melhorias no seu espaço físico.

## **Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**

Assessoria de Imprensa e Comunicação

### **EDITORIAL**

#### **Coordenação**

Aeromilson Trajano de Mesquita

#### **Assistentes da Coordenação**

Rafael Augusto Ferreira Cardoso

Samuel Elias de Souza

#### **Supervisão**

Aline Cristine Torres da Silva Martins

#### **Revisão**

Bruna Neves de Souza da Cruz

Bruna Oliveira Ranquine da Rocha

Carlos Eduardo Gonçalves de Melo

Crislayne Andrade de Araújo

Elaine Oliveira Couto

Luciana Bastos Dias

Rebeca Raimundo Cardoso dos Santos

Vivian Barros Volotão Santos

Deborah Baldino Marte (estagiária)

Maria Eduarda Mendes Laguardia (estagiária)

#### **Editoração**

Aline Cristine Torres da Silva Martins

Camila Guimarães Simas

Leonardo Simão Lago Alvite

Mayara Barros da Mota

#### **Capa**

Andrey Tomimatsu

Danielle de Oliveira Ayres

Flaviane Dias de Sant'ana

*The manuscripts in languages other than Portuguese published herein have not been proofread.*

## Missão do Ipea

Aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas.